

DIA DO ARTISTA - 24 DE AGOSTO

Assembléia Legislativa do Estado Pronunciamento de JOÃO LUIZ FIANI – Presidente do SEPED/PR Agosto de 2006

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Artistas, Técnicos e Produtores
Senhoras e Senhores

Como presidente do Sindicato dos Empresários e Produtores em Espetáculos de Diversões no Estado do Paraná – SEPED/PR, falo, também, em nome do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões no Estado do Paraná – SATED/PR, no propósito de prestarmos merecida homenagem aos artistas de Curitiba, do Paraná e do Brasil, cuja contribuição foi e é inegável ao brilho desta cidade, de nosso estado e do nosso país.

Em nome dos produtores, dos artistas e técnicos das Artes Cênicas, agradeço a atenção da Mesa Diretora desta Casa de Leis, em especial ao Deputado Marcos Isfer, por nos oportunizar, neste dia, o uso da tribuna para, além da referida homenagem aos artistas, podermos fazer algumas colocações sobre questões importantes para a área artístico-cultural do Paraná. Também, para podermos apresentar aos parlamentares desta Assembléia Legislativa, algumas reivindicações, esperando receber de Vossas Excelências, apoio, com vistas ao atendimento às nossas necessidades, bem como aos nossos legítimos interesses.

Temos certeza que os integrantes desta Assembléia Legislativa, têm o entendimento sobre a fundamental importância da Cultura, e das Artes, no processo do desenvolvimento pleno da sociedade paranaense.

Lamentavelmente, no Governo Roberto Requião a área cultural, no que se refere aos profissionais do Paraná, foi relegada a nenhum plano. A criação, a produção e a circulação de bens culturais, realizadas pelos artistas e produtores independentes deste Estado, sofreram total descaso e desrespeito por parte dos órgãos públicos estaduais, responsáveis pela área em tela.

A Lei Estadual de Incentivo à Cultura, encontra-se no Supremo Tribunal Federal, por força de ADIM impetrada pelo Governador Jaime Lerner.

A proposta de reestudo da citada Lei, formulada pelas entidades representativas da classe artístico-cultural do Paraná, não encontrou eco no atual Governo.

O Conselho Estadual de Cultura, junto a Secretaria de Estado da Cultura, ainda não deu início às suas importantes finalidades.

O Programa Conta Cultura vinculado a Lei Rouanet, mecanismo de incentivo a projetos de todo o Estado, e para todas as áreas culturais, foi cancelado, fechando portas ao estímulo aos produtores, artistas e agentes culturais independentes. Essa medida, permitiu o favorecimento ao Museu Oscar Niemeyer – MON - cuja diretora é a senhora Maristela Requião.

As Leis que esta Casa aprovou no objetivo do fomento às ações culturais paranaenses, quais sejam, a do Fundo Estadual de Cultura – de autoria do Deputado Hermas Brandão, presidente desta Casa, e a Lei Estadual de Fomento ao Teatro – assinada pelo Deputado Ângelo Vanhoni - não foram, até esta data, regulamentadas. Portanto, continuam estanques, sem prestar os benefícios que as mesmas leis determinam.

Reivindicações legítimas da classe artística foram e são ignoradas, como a de

destinação de um (1%), por cento do valor total referente ao orçamento do Estado, para a Pasta da Cultura.

Sem cometer injustiça, salientamos que as questões, da Arte e da Cultura, relativas aos profissionais independentes do Paraná, não integram o rol de preocupações deste Governo. Lamentável procedimento, uma vez que a Cultura reporta-se à vida, ao cotidiano de todos e de cada um, e as Artes – por sua força e por sua beleza - registram o estágio histórico, social, político, emocional, cultural enfim, das civilizações, da sociedade, em seus vários períodos.

Queremos lembrar a Vossas Excelências, que quem faz Arte, permanentemente, são os produtores, artistas e técnicos profissionais das várias áreas culturais.

Diante da injusta e dolorosa situação que ora estamos vivenciando, reivindicamos dos senhores Deputados uma tomada de posição, no objetivo de que – junto à classe artística – possamos, desde logo, reverter este inaceitável quadro.

Com o indispensável apoio desta Assembléia Legislativa, certamente, os que atuam na área cultural, bem como o povo paranaense, poderão criar, produzir, circular, difundir seu trabalho com dignidade, e fruir das obras artísticas, como merecem, e como lhe garantem os seus direitos de cidadania.

Nós, os profissionais da área em questão, queremos condições dignas de trabalho e renda, e nossa sociedade quer exercer seu direito – através das Artes – de evoluir como os povos cultos e civilizados, deste planeta.

Obrigado pela atenção de todos os presentes.